



**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 12ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE**

**Processo:** 00342072720198172001

**SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A**, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALECIO BARBOSA DA SILVA**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.<sup>a</sup>, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

A parte autora alega ter adquirido lesões decorrentes do acidente aludido na mandíbula, cotovelo esquerdo, no abdome e tórax, todavia, em sede administrativa não foi apurada a presença de qualquer sequela, conforme demonstrado abaixo:

**PARECER DE PERÍCIA MÉDICA****DADOS DO SINISTRO****Número:** 3180497067**Cidade:** São Lourenço da Mata**Natureza:** Invalidez Permanente**Vítima:** ALECIO BARBOSA DA SILVA**Data do acidente:** 08/06/2018**Seguradora:** COMPREV SEGURADORA S/A**PARECER****Diagnóstico:** FRATURA DE MANDIBULA E EPICONDILIO MEDIAL DE COTOVELO ESQUERDO, TRAUMA ABDOMINAL E TORACICO FECHADOS, COM HEMOPNEUMOTÓRAX.**Descrição do exame médico pericial:** SEM SEQUELAS.**Resultados terapêuticos:** IMOBILIZAÇÃO DA MANDIBULA, IMOBILIZAÇÃO GESSADA NO COTOVELO ESQUERDO, DRENAGEM TORÁCICA EM SELO D'ÁGUA A ESQUERDA, OBSERVAÇÃO PARA O TRAUMA ABDOMINAL. EVOLUI SEM COMPLICAÇÕES. NÃO FEZ FISIOTERAPIA. ALTA HÁ CERCA DE 3 MESES. VITIMA SEM ASSIMETRIA DE FACE, COM BOM ANGULO DE ABERTURA DE CAVIDADE ORAL, SEM LIMITAÇÃO NA MASTIGAÇÃO. APRESENTA EXTENSÃO DO COTOVELO ESQUERDO A CERCA DE 170 GRAUS, SEM LIMITAÇÃO DE FORÇA. CICATRIZ DE DRENAGEM TORACICA A ESQUERDA, SEM LIMITAÇÃO NA EXPANSIBILIDADE DE CAIXA TORACICA.**Sequelae permanentes:****Sequelae:** Sem sequela**Data da perícia:** 18/12/2018**Conduta mantida:****Observações:** \* REVISOR CONCORDA COM AS CONCLUSÕES DO MÉDICO EXAMINADOR -**Médico examinador:** LEONARDO DE FARIA NEVES**CRM do médico:** 17742**UF do CRM do médico:** PE**DANOS**

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
		Total	0 %	R\$ 0,00

**PRESTADOR**

CNIS - Cadastro Nacional Informações e Serviços

**Médico revisor:** GILSE SIQUEIRA PRATES**CRM do médico:** 5277294-1**UF do CRM do médico:** RJ**Assinatura do médico:**

Após o deferimento de exame pericial médico, o ilustre expert apurou a presença de lesão na mandíbula em grau leve (25%) e no cotovelo esquerdo em grau residual (10%).

Assim a ré impugna o ilustre laudo quanto à presença de sequelae encontradas, tendo em vista que, anteriormente, em sede administrativa, foi apurada a ausência de sequelae nos segmentos imputados.

Ora, Exa., não é crível que com os avanços da medicina, os tratamentos realizados na parte autora serviram para agregar lesão à parte autora, haja vista que, conforme avaliado administrativamente, o autor não possuía sequelae permanentes.

É certo que o julgador não está adstrito à conclusão contida no laudo pericial, mas a simples leitura do mesmo demonstra que a r. Perito não buscou comprovar o suposto agravamento da lesão, somente limitando-se a responder os quesitos apresentados de maneira simplista e sem qualquer fundamentação.

Pelo exposto, a parte ré impugna o laudo pericial produzido, requerendo que seja afastada a conclusão pericial, devendo ser levado em consideração o conjunto fático-probatório dos autos, sobretudo os documentos médicos acostados na exordial, que demonstram a ausência de invalidez permanente, sendo os pedidos autorais julgados improcedentes.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento,

RECIFE, 14 de janeiro de 2020.

**JOÃO BARBOSA**  
**OAB/PE 4246**

**ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR**  
**30225 - OAB/PE**